1.5.2 Avaliar a Amamentação

Primeiro decida se você vai avaliar a amamentação da criança.

Avaliar sempre que:

- tiver sendo consultada pela 1ª vez no serviço de saúde ou
- tiver qualquer dificuldade em se alimentar ou
- estiver sendo amamentada menos de oito vezes em 24 horas ou
- estiver recebendo quaisquer outros alimentos e/ou líquidos ou
- seu peso for baixo para a idade.

Não é necessário avaliar amamentação:

- se a criança é amamentada ao peito exclusivamente e sem dificuldade e não tem peso baixo para a idade;
- se a criança não estiver sendo amamentada e a mãe não tiver interesse em relactação;
- se a criança tem um problema grave que requer que seja referida urgente a um hospital.

Nessas situações classifique a alimentação de acordo com a informação que você já possui.

Caso as respostas da mãe ou o peso da criança indiquem uma dificuldade, observe a amamentação como se descreve a seguir. O peso baixo para a idade se deve, freqüentemente, ao baixo peso ao nascer. As crianças com baixo peso ao nascer são particularmente propensas a terem problema com a amamentação.

SE A CRIANÇA:

Tiver sendo consultada pela 1ª vez no serviço de saúde ou
Tiver qualquer dificuldade em se alimentar ou
Estiver sendo amamentada menos de oito vezes em 24 horas ou
Estiver recebendo quaisquer outros alimentos e/ou líquidos ou
Seu peso for baixo para a idade ou
Não apresentar nenhum sinal para ser referida urgentemente ao hospital:

AVALIAR A AMAMENTAÇÃO:

- A criança mamou ao peito na última hora?

Se a criança não recebeu alimento na última hora, pedir que a mãe dê o peito à criança. Observar a amamentação durante 4 minutos.

(Se a criança recebeu alimento durante a última hora, perguntar à mãe se pode esperar e lhe informar quando a criança estiver querendo mamar novamente.)

- A criança consegue fazer a *pega*?
  Nenhuma pega / a pega não é boa / boa pega

PARA VERIFICAR A "PEGA" OBSERVAR SE:
- O queixo está tocando o seio
- A boca está bem aberta
- O lábio inferior está voltado para fora
- A aréola está mais visível acima da boca do que abaixo

(Todos esses sinais devem estar presentes para haver boa pega.)

- A criança está sugando bem (isto é, sucções lentas e profundas, com pausas ocasionais)?
  não está sugando nada/ não está sugando bem/ sugando bem
  Desobstruir o nariz se estiver atrapalhando a amamentação.
- Verificar se há ulcerações ou placas brancas na boca (monilíase oral).

A avaliação da amamentação requer uma minuciosa observação.

PERGUNTAR: a criança mamou ao peito na última hora?

Em caso afirmativo, peça à mãe que espere e lhe avise quando a criança queira mamar outra vez. Enquanto isso, complete a avaliação examinando o cartão da criança para ver o estado de vacinação da criança. Você também pode decidir dar início a qualquer tratamento que ela necessite, como administrar-lhe um antibiótico para INFECÇÃO BACTERIANA LOCAL ou solução de SRO para DESIDRATAÇÃO.

Caso a criança não tenha se alimentado na hora anterior, provavelmente deseje mamar ao peito. Na medida do possível, observe-a todo o tempo que estiver mamando ou pelo menos durante 4 minutos.

Sente-se silenciosamente e observe-a mamar.

OBSERVAR: a criança consegue fazer a *pega*?

Os quatro sinais de uma boa pega são:

- o queixo está tocando o seio (ou está muito próximo de tocá-lo);
- a boca está bem aberta;
- o lábio inferior está voltado para fora;
- a aréola está mais visível acima da boca do que abaixo.

Caso esses quatro sinais estejam presentes, a criança tem uma *boa pega.*

Caso a pega não seja boa, observe que provavelmente:

- o queixo não está tocando o seio;
- a boca não está bem aberta, os lábios estão voltados para frente;
- o lábio inferior está voltado para dentro;
- a aréola está mais visível abaixo da boca da criança do que acima (ou partes iguais).

Caso você veja um ou mais desses sinais, **a pega** da criança **não é boa**.

Caso a criança muito doente não possa pegar o bico do peito e mantê-lo na boca para sugar, **não tem nenhuma pega.** Não pode mamar nada.

Caso a criança não tenha boa pega, o resultado pode ser dor e dano nos bicos do seios, ou a criança não suga bem, o que pode causar ingurgitamento dos seios. A criança pode ficar insatisfeita depois de mamar e querer alimentar-se muito freqüentemente ou por muito tempo. A criança provavelmente mame muito pouco leite e não aumente de peso, ou a mãe pode ficar sem leite. Todos esses problemas podem ser melhorados quando se obtém uma pega melhor.

Criança com boa pega
ao seio da mãe

Criança com pega
deficiente

OBSERVAR: a criança está sugando bem? (isto é, sucções lentas e profundas, com pausas ocasionais)

A criança está **sugando bem** quando se amamenta com sucções lentas, profundas e com pausas ocasionais. Você pode ver ou ouvi-la engolir. Caso possa ver o final da amamentação, observe se há sinais de que a criança está satisfeita. Caso esteja satisfeita, ela soltará o peito espontaneamente (quer dizer, não é a mãe quem faz a criança deixar de mamar). A criança parece relaxada, sonolenta e perde interesse pelo peito.

A criança **não está sugando bem** se tem apenas sucções superficiais e rápidas. Você também pode ver retração das bochechas. Não vê nem a ouve engolir. A criança não está satisfeita ao final da mamada e pode estar inquieta. Provavelmente chora ou quer mamar outra vez, ou ainda continua mamando por um longo tempo.

A criança que não está **sugando nada** não é capaz de sugar o leite materno para dentro da boca e engolir.

Se o nariz obstruído parecer interferir na amamentação, limpe o nariz da criança e, a seguir, verifique se a criança pode sugar melhor.

VERIFICAR: se há ulcerações ou placas brancas na boca (monilíase oral).

Observe dentro da boca, língua e parte interior da bochecha. A monilíase parece leite coalhado no interior da bochecha, ou uma capa branca grossa na língua. Tente remover a placa branca usando um pano macio em volta do dedo e umedecido com solução preparada em casa usando água limpa e sal.

EXERCÍCIO C

Este exercício é um estudo de caso em vídeo de uma criança. Você praticará como avaliar e classificar a possível infecção bacteriana e a diarréia da criança de 1 semana a 2 meses de idade. Escreva os resultados de sua avaliação no formulário de registro abaixo.

ATENDIMENTO A CRIANÇA DE 1 SEMANA A 2 MESES DE IDADE

Nome: _____ Idade: _____ Peso: _____ kg Temperatura: _____ °C Data: ____

PERGUNTAR: Quais os problemas da criança? _____ Primeira Consulta? _____ Consulta de retorno? _____

AVALIAR (traçar um círculo ao redor de todos os sinais presentes) — CLASSIFICAR

VERIFICAR SE HÁ POSSIBILIDADES DE INFECÇÃO BACTERIANA — Sim __ Não__

- A criança teve convulsões?
- A criança não consegue alimentar-se?
- A criança vomita tudo que ingere?

- Contar o número de respirações em um minuto. ____ respirações por minuto. Repetir se elevado ____ Respiração elevada?
- Observar se há tiragem subcostal grave.
- Observar se há batimentos das asas do nariz.
- Verificar e auscultar se há gemido.
- Verificar e palpar se a fontanela apresenta-se abaulada.
- Observar se há secreção purulenta do ouvido.
- Examinar o umbigo. Apresenta-se eritematoso ou com secreção purulenta? O eritema estende-se à pele?
- Está com febre (temperatura de 37,5°C ou mais quente ao toque) ou a temperatura corpórea está baixa (abaixo de 35,5°C ou fria ao toque)?
- Verificar se há pústulas na pele. As pústulas são muitas ou extensas?
- Verificar se a criança está letárgica ou inconsciente.
- Verificar se a criança apresenta irritabilidade.
- Observar os movimentos da criança. Movimenta-se menos que o normal?
- Apresenta dor à manipulação?

A CRIANÇA ESTÁ COM DIARRÉIA: — Sim __ Não__

- Há quanto tempo? ____ dias.
- Há sangue nas fezes?

- Examinar o estado geral da criança. Está letárgica ou inconsciente? Inquieta ou irritada?
- Verificar se os olhos estão fundos.
- Sinal da prega: a pele retorna ao estado anterior
  Muito lentamente (mais de 2 segundos)?
  Lentamente?

A SEGUIR, VERIFICAR SE HÁ PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO OU DE PESO BAIXO

- Problema para alimentar? Sim ___ Não ___
- A criança está sendo amamentada ao peito? Sim ___ Não ___

Se estiver, quantas vezes em cada 24 horas? ___ vezes.

- Habitualmente a criança recebe algum outro tipo de alimento ou líquido? Sim ___ Não ___

Se recebe, que tipo e com que freqüência? _____

- O que usa para alimentar a criança? _____

- Determinar o peso para a idade.
  É baixo ___ Não é baixo ___

Se a criança estiver sendo consultada pela 1ª vez no serviço de saúde ou tiver qualquer dificuldade para mamar, se o aleitamento é dado menos de oito vezes em cada 24 horas, se estiver recebendo qualquer outro tipo de alimento ou líquido, ou se seu peso é baixo para a idade e se não apresenta nenhum sinal para ser referida URGENTEMENTE ao hospital:

AVALIAR A AMAMENTAÇÃO AO PEITO:

- A criança mamou ao peito durante a última hora?

Se não mamou ao peito na última hora, pedir à mãe que dê o peito à criança. Observar a amamentação durante 4 minutos.

- A criança consegue boa pega? Para determinar a pega, observar se:
- O queixo está tocando o seio? Sim ___ Não ___
- A boca está bem aberta? Sim ___ Não ___
- Lábio inferior virado para fora? Sim ___ Não ___
- Há mais aréola visível acima da boca do que abaixo? Sim ___ Não ___

nenhuma pega/a pega não é boa/boa pega

- Está sugando bem (isto é, sucções lentas e profundas, com pausas ocasionais)?

não está sugando nada/não está sugando bem/está sugando bem

- Verificar se há ulcerações ou placas brancas na boca (moniliase oral).

VERIFICAR A SITUAÇÃO DAS VACINAS DA CRIANÇA DE 1 SEMANA A 2 MESES DE IDADE

Traçar um círculo em torno das vacinas a serem dadas hoje.

_____ BCG-ID _____ VcHB-1 _____ VcHB-2

Retornar para a próxima vacinação: _____ (Data)

AVALIAR OUTROS PROBLEMAS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

EXERCÍCIO D

Neste exercício você praticará como reconhecer os sinais de boa pega e pega deficiente durante a amamentação, como mostrado no vídeo e nas fotografias.

Parte 1 – Vídeo

Este vídeo mostrará como verificar se há um problema de alimentação e como avaliar a amamentação. Mostrará os sinais de boa pega e pega deficiente, assim como de boa e má sucção.

Parte 2 – Fotografias

1. Estude as fotografias numeradas de 66 a 70 de crianças colocadas ao peito. Observe cada um dos sinais de boa pega. Compare suas observações a respeito de cada fotografia com as respostas do quadro abaixo que lhe ajudarão a aprender como se manifesta cada sinal. Faça a avaliação geral da pega.

2. Agora estude as fotografias 71 a 74. Em cada fotografia, procure por cada um dos sinais de boa pega e indique com uma marca no quadro se estão ou não presentes. Escreva também sua avaliação geral da pega.

3. Estude as fotografias 75 e 76. Nelas são mostradas placas brancas (monilíase) na boca de uma criança.

Foto	Sinais de boa pega				**Avaliação**	**Comentários**
	O queixo está tocando o seio	A boca está bem aberta	O lábio inferior está voltado para fora	A aréola está mais visível acima da boca do que abaixo		
66	Sim (quase)	Sim	Sim	Sim	Boa pega	
67	Não	Não	Sim	Não (igual acima e abaixo)	Não tem boa pega	
68	Sim	Não	Não	Sim	Não tem boa pega	Lábio inferior voltado para dentro
69	Não	Não	Não	Não	Não tem boa pega	Retração das bochechas

Foto	Sinais de boa pega				**Avaliação**	**Comentários**
	O queixo está tocando o seio	A boca está bem aberta	O lábio inferior está voltado para fora	A aréola está mais visível acima da boca do que abaixo		
70	Sim	Sim	Sim	Não se pode ver	Boa pega	
71						
72						
73						
74						

QUANDO TERMINAR DE AVALIAR AS FOTOGRAFIAS DISCUTA AS RESPOSTAS COM UM FACILITADOR.

1.6 CLASSIFICAR A ALIMENTAÇÃO

Compare os sinais da criança com os enumerados em cada coluna e escolha a classificação apropriada.

• Não consegue alimentar-se ou • Nenhuma pega ou • Não está sugando nada.	**NÃO CONSEGUE ALIMENTAR-SE: POSSÍVEL INFECÇÃO BACTERIANA GRAVE**	➢ **Dar a primeira dose de antibiótico recomendado.** ➢ **Prevenir e tratar hipoglicemia** ➢ **Orientar a mãe sobre como manter a criança agasalhada durante o trajeto ao hospital.** ➢ **Referir URGENTEMENTE ao hospital**
• A pega não é boa ou • Não está sugando bem ou • Menos de oito amamentações em 24 horas ou • Recebe outros alimentos ou líquidos ou • Peso baixo para a idade ou • Monilíase oral (ulcerações ou placas brancas na boca).	**PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO OU PESO BAIXO**	➢ Recomendar à mãe a amamentar ao peito tantas vezes e por tanto tempo quanto a criança quiser, de dia e de noite. ➢ Se a criança não estiver bem posicionada ou se não estiver sugando bem, ensinar a posição e a pega corretas. ➢ Se está recebendo outros alimentos ou líquidos, recomendar à mãe a amamentar mais vezes, reduzindo outros alimentos ou líquidos, e a utilizar uma xícara ou colher. Se não estiver amamentando: - referir para aconselhamento sobre amamentação e possibilidade de retornar à amamentação; - recomendar como preparar corretamente leite de vaca ou outro leite industrializado e como usar uma xícara/copinho. ➢ Se houver monilíase oral, ensinar à mãe a tratá-la em casa. ➢ Aconselhar a mãe como cuidar da criança em casa. ➢ Marcar o retorno referente a qualquer problema de alimentação ou de monilíase oral em dois dias. ➢ Fazer o acompanhamento do baixo peso para a idade em 14 dias.
• O peso não é baixo para a idade e não existe nenhum sinal de alimentação inadequada.	**NENHUM PROBLEMA DE ALIMENTAÇÃO**	➢ Recomendar à mãe como cuidar da criança em casa. ➢ Elogiar a mãe por alimentar bem a criança.

NÃO CONSEGUE ALIMENTAR-SE: POSSÍVEL INFECÇÃO BACTERIANA GRAVE

A criança que não pode se alimentar tem um problema que a põe em risco de vida. Isso pode ser devido a uma infecção bacteriana ou a outra classe de problema. A criança requer atenção imediata.

O tratamento é o mesmo que para a classificação POSSÍVEL INFECÇÃO BACTERIANA GRAVE na parte superior do quadro. Refira urgentemente a criança ao hospital. Antes de sua partida, administre uma primeira dose de antibiótico por via intramuscular. Trate-a para prevenir hipoglicemia, alimentando-a com leite do peito, outro leite ou água açucarada, se consegue engolir.

PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO OU PESO BAIXO

Esta classificação compreende crianças com peso baixo para a idade ou crianças que apresentam algum sinal de que sua alimentação necessita ser melhorada. É provável que tenham mais de um desses sinais.

Oriente a mãe de toda criança, incluída nessa classificação, que a amamente por tanto tempo quanto a criança desejar, dia e noite. As mamadas curtas são uma razão importante pela qual a criança não obtém bastante leite da mãe. Isso se deve ao fato do leite que saiu primeiro, chamado leite anterior, ser mais rico em vitaminas, sais minerais e água do que gorduras, fazendo que a criança sinta fome com mais freqüência e não ganhe peso suficiente. Por isso é muito importante que a criança mame até esvaziar aquele seio. Ensine à mãe como amamentar corretamente, colocando-a, por exemplo, em uma posição melhor, orientando a pega para a amamentação ou como tratar a monilíase. Oriente também a mãe sobre a maneira como deve cuidar da criança em casa. Uma criança com essa classificação deve fazer uma consulta de retorno para avaliar se a amamentação está melhorando em dois dias e, se for o caso, dar orientações adicionais.

NENHUM PROBLEMA DE ALIMENTAÇÃO

A criança incluída nessa classificação está amamentada exclusiva ou freqüentemente. O PESO NÃO É BAIXO para a idade significa que o peso da criança para sua idade não está abaixo da linha PESO BAIXO PARA A IDADE. Não é necessariamente normal ou um bom peso para a idade, porém a criança não está na categoria de alto risco, que mais nos preocupa.

1.7 DEPOIS VERIFICAR A SITUAÇÃO DAS VACINAS DA CRIANÇA

Verifique a situação das vacinas no cartão da criança como o faria no caso de uma criança maior de 2 meses.

Verificar a situação das vacinas da criança de 1 semana a 2 meses de idade:

CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO:	IDADE	VACINAS	
	Nascimento	BCG-ID	Hepatite B1
	1 mês		Hepatite B2